



Felipe Fernandes Braga

**O tempo dos pioneiros:
Cinematografia no século XIX**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientadora: Prof^a Berenice de Oliveira
Cavalcante

Rio de Janeiro
Maio de 2008

Felipe Fernandes Braga

**O tempo dos pioneiros:
Cinematografia no século XIX**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Berenice de Oliveira Cavalcante

Orientadora

Departamento de História - PUC-Rio

Prof^o Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História – PUC-Rio

Prof^o Karl Erik Schollhammer

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a Consuelo da Luz Lins

Departamento de Comunicação – UFRJ

Prof^o Maurício Lissovsky

Departamento de Comunicação – UFRJ

Prof^o Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Felipe Fernandes Braga

Graduou-se em História na PUC-Rio em 2002, elaborando como monografia de fim de curso o trabalho intitulado "Arqueologia dos Sentidos Cinematográficos", sob a orientação da Professora Doutora Berenice Cavalcante. Em 2003 ingressou no Programa de Pós Graduação em História Social da Cultura, também na PUC-Rio, primeiro no mestrado, e a partir de 2004 no doutorado, do qual esta tese é conclusão.

Ficha Catalográfica

Braga, Felipe Fernandes

O tempo dos pioneiros: cinematografia no século XIX / Felipe Fernandes Braga ; orientadora: Berenice de Oliveira Cavalcante. – 2008.

267 p.. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Cinematógrafo. 4. Cinema. 5. Lumière. 6. História científica. 7. Espectador. 8. Operador. I. Cavalcante, Berenice de Oliveira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

À professora Berenice Cavalcante, orientadora e amiga por quase dez anos de trajetória acadêmica. Por sua leitura atenciosa, jamais condescendente, e o seu rigor pautado por excelência científica e exploração criativa.

Aos professores Graça Salgado e Antonio Edmilson Martins Rodrigues, em cujas aulas foram semeados alguns dos temas que constituem esse trabalho.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado, assim como pela concessão de uma bolsa PDEE na França, oportunidade determinante para os destinos da tese.

Ao professor Michel Marie, de PARIS III – Sorbonne Nouvelle, que tão prontamente dispôs-se a me receber na instituição, acompanhando o desenvolvimento de minhas pesquisas na França.

A Catarina d’Amaral.

Resumo

Braga, Felipe Fernandes; Cavalcante, Berenice de Oliveira. **O tempo dos pioneiros: cinematografia no século XIX**. Rio de Janeiro, 2008, 267 p. Tese de doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese analisa os anos inaugurais de cinematografia, tomando como ponto de partida a trajetória da Société Lumière, de Lyon. Estuda o período em que o próprio cinematógrafo, a sua técnica, era o *espetáculo* – ao invés do conteúdo dos filmes que ele projetava. Tem como objetivo analisar os papéis dos diferentes agentes envolvidos na história desta invenção – inventor, operador e espectador –, perguntando-se em que medida, combinados, inventaram uma modalidade própria de *experiência*, envolvendo novas formas de conhecimento e de apreensão sensível.

Palavras-chave

Cinematógrafo; cinema; Lumière; história científica; espectador; operador; *fin-de-siècle*; experiência; ponto-de-vista; panoptismo.

Resumé

Braga, Felipe Fernandes; Cavalcante, Berenice de Oliveira. **Le temps des pionniers: cinématographie au XIXème siècle.** Rio de Janeiro, 2008, 267 p. Thèse de Doctorat – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette thèse analyse les premières années de cinématographie, considérant comme point de départ le parcours de la Société Lumière, originaire de Lyon. Nous nous proposons à étudier la période dans laquelle le cinématographe lui-même, sa technique, constituait le spectacle – à la place du contenu des films qu’il projetait. Notre objectif est d’analyser le rôle des différents agents qui ont pris part à l’histoire de cette invention – inventeur, opérateur et spectateur –, en nous demandant dans quelle mesure ils ont, ensemble, inventé une manière/modalité propre d’expérience, combinant de nouvelles formes de savoir et d’appréhension sensible.

Mots clefs

Cinématographe; cinéma; Lumière; histoire scientifique; spectateur; opérateur; *fin de siècle*; expérience; point de vu; panoptisme.

Nota sobre o uso de imagens:

As imagens nesta tese encontram-se em domínio público. Os fotogramas de fitas da Société Lumiere ou de Thomas Edison foram reproduzidos a partir dos próprios filmes, ou retirados do catálogo publicado por Jacques Rittaud-Hutinet, “Auguste e Louis Lumiere: Les 1000 premiers films.”, editado pela editora de Philippe Sers. As imagens restantes, a maioria disponível por recursos eletr nicos, são apresentadas com as suas referências de origem.

Sumário

PARTE 1 – INTRODUÇÃO: Cinema e História	11
1.1 Regate de uma memória devastada	11
1.2 Século XIX: século do cinema, século da História (e sua crise)	24
1.3 Evento, cotidiano: a soberania do instante	41
PARTE 2: Ciência, técnica e indústria: a tradição Lumière	50
2.1 Exame de paternidade	50
2.2 Cinematografia: panorama tecnológico	61
2.3 Tradição técnica e ciência	87
2.4 Lumière (pai e filhos) e Edison: o sentido da cinematografia	100
PARTE 3: Operadores Lumière – exploração comercial, viagens e proto-linguagem	106
3.1 Grand Tour?	106
3.2 Louis Lumière tinha um problema	113
3.3 O cinematógrafo não está à venda	123
3.4 Formação de operadores	129
3.5 Organizando sessões	134
3.6 Uma experiência radical (e uma mudança de planos)	156
3.7 Técnica cinematográfica e proto-linguagem: Panorama, panoptismo	166
PARTE 4: Espectador e público. Indefinições e cunhagem de um sujeito coletivo moderno	179
4.1 Amorfismo	179
4.2 Espectadores, antes de público	192
4.3 A invenção do “público” moderno	206
4.4 Crise dos sentidos: introdução a um novo homem	224
PARTE 5 – CONCLUSÃO: O homem cinematográfico e seu dilema	244
5.1 As três experiências cinematográficas	244
5.2 O problema da experiência do espectador	205

5.3 O dilema do indivíduo 256

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FÍLMICAS 262

Le moment destinal du critique est donc celui où les choses deviennent formes, l'instant où tous les sentiments et toutes les expériences vécues qui étaient en deçà et au-delà de la forme reçoivent une forme, se fondent et se condensent en une forme. C'est l'instant mystique de la conciliation de l'extérieur et de l'intérieur, de l'âme et de la forme. Il est tout aussi mystique que le moment destinal de la tragédie, de la nouvelle, de la poésie lyrique, où respectivement héros et destin, hasard et nécessité cosmique, âme e arrière-plan se touchent et se confondent en une unité nouvelle, indissociable tant dans le passé que dans le futur.

Georges Lukács, *L'âme et les formes*.

*Chers amis,
Vous êtes en été, et c'est l'hiver ici, c'est-à-dire qu'il fait assez chaud, mais il pleut souvent. Cela va durer quelques mois.*

La récolte du café aura lieu dans six mois.

Pour moi, je compte quitter prochainement cette ville-ci pour aller trafiquer dans l'inconnu.

Arthur Rimbaud, carta de 04/05/1881, Harar.